

... continuação SLC AGRÍCOLA CENTRO-OESTE S.A. - CNPJ nº 05.799.312/0001-20

20. Patrimônio líquido
a) **Capital social:** Em 31 de dezembro de 2025 o capital social subscrito, no valor de R\$ 1.694.972 (R\$ 1.344.972 em 31 de dezembro de 2024), está representado por 36.084.591 (28.592.014 em 31 de dezembro de 2024) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Adicionalmente a Companhia possui R\$ 20.851 de gastos com emissão de ações, referente ao processo de abertura de capital, como conta redutora do capital, totalizando R\$ 1.674.121. b) **Reserva de capital:** A reserva de capital refere-se ao ágio por subscrição de ações, apurado em pela diferença entre os valores efetivamente aportados pelos sócios. O ágio registrado decorre da subscrição de ações a valor superior ao valor nominal, gerando uma diferença positiva entre o montante aportado e o valor correspondente à participação societária integralizada. Essa diferença, não caracterizando receita para a companhia, é registrada diretamente no patrimônio líquido, na conta de Reserva de Capital, conforme previsto nos artigos 182, §1º, e 184 da Lei nº 6.404/76. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 a Companhia registrou o ágio em Reserva Capital de R\$ 40.684. c) **Reservas de Lucros:** (i) Reserva legal: A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social. Conforme previsão do Estatuto Social em seu artigo 42, alínea a, no exercício em que o saldo da reserva legal acrescido dos montantes das reservas de capital de que trata o § 1º do artigo 182 da Lei 6.404/76 exceder 20% (vinte por cento) do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 a Companhia constituiu reserva legal de R\$ 1.270 (R\$ 3.352 em 31 de dezembro de 2024). (ii) Reserva para expansão: De acordo com disposições do Artigo 194 da Lei 6.404/76 e do Artigo 42 do Estatuto Social da Companhia, será formada uma Reserva para Expansão com base no lucro que remanescer após as deduções legais e estatutárias, com a finalidade de aplicação em ativos operacionais ou dispêndios de capital, não podendo esta reserva ultrapassar o montante de 80% valor do capital social. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 a Companhia constituiu reserva de expansão de R\$ 18.101 (R\$ 47.765 em 31 de dezembro de 2024). (iii) Reserva de investimento incentivada: Corresponde à benefícios fiscais concedidos pelos estados do Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e de Goiás, pela redução no valor de ICMS a recolher de 70% a 75%, na forma de crédito presumido, para operações de algodão, caroço de algodão e milho, bem como operações com isenção e base de cálculo reduzida de ICMS, classificados como subvenção para investimento. Em Assembleia Geral Ordinária, ocorrida em 29 de abril de 2024, foram retificadas as atas de 2020 a 2023, destinando valores adicionais nesta reserva, tendo como contrapartida a reserva de expansão. Adicionalmente, foram destinadas à reserva de investimento incentivada do período de 2015 a 2017, cujos valores foram retificados na ata de 2019. Para o ano findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a Companhia não constituiu reserva de incentivos fiscais. No final do exercício o saldo de reserva de lucros é de R\$ 41.630 (R\$ 126.337 em 31 de dezembro de 2024). d) **Dividendos:** De acordo com o Estatuto Social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituições das reservas previstas em lei. A composição do cálculo do dividendo mínimo obrigatório para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, ficou como segue:

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício	25.405	67.039
Apropriação da reserva legal	(1.270)	(3.352)
Base de cálculo dos dividendos propostos	24.135	63.687
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	6.034	15.922
Dividendos propostos	6.034	15.922
Dividendo por ação (excluindo ações em tesouraria)	0,167218	0,549937

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 30 de abril de 2025, foi aprovada a distribuição de R\$ 104.078 a título de dividendo adicional à única acionista, SLC Agrícola. e) **Resultado por ação: Política Contábil:** O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício conforme pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33). O cálculo do lucro diluído por ação é a divisão do lucro líquido do exercício ajustado por quaisquer dividendos ou outros itens relacionados com ações ordinárias potenciais diluidoras que tenham sido deduzidas para apurar o lucro ou prejuízo atribuível aos titulares de capital próprio ordinário da Companhia, qualquer participação reconhecida no período relacionada com as ações ordinárias potenciais diluidoras, e quaisquer outras alterações nas receitas ou despesas que resultariam da conversão das ações ordinárias potenciais diluidoras pelo número médio ponderado de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras em ações ordinárias. **Composição:** A Companhia possui uma categoria de ações ordinárias potenciais dilutivas que se referem aos planos de opções de ações. Para estes planos de opções de ações é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados aos planos de opções de ações. A quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o período dos planos de opções de ações. A tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do exercício com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico e diluído:

	31/12/2025	31/12/2024
Numerador		
Lucro líquido do exercício (a)	25.405	67.039
Denominador		
Média ponderada do número de ações ordinárias (b)	36.084.591	28.952.014
Lucro básico por ação ordinária (a/b)	0,7040	2,3155

f) **Ajustes de avaliação patrimonial:** Os ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, são compostos como segue:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024
Hedge accounting - Instrumentos de hedge	48.219	(65.734)
Total	48.219	(65.734)

21. Resultado financeiro
Política Contábil: As receitas financeiras abrangem receitas de juros, variação cambial de saldos de contas a receber e fornecedores, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, ganhos nos instrumentos de hedge que são reconhecidos no resultado e reclassificações de ganhos previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, variação cambial de saldos de contas a receber e de fornecedores, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, ajuste a valor presente dos contratos de arrendamento e ajuste a valor presente do contas a pagar. Custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

	Controladora	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras		
Receitas de aplicações financeiras	20.291	34.239
Variação cambial	24.138	24.587
Variação monetária	2.584	-
Ganhos com operações de derivativos	19.220	3.351
Outras	137	122
Total	66.370	62.299
Despesas financeiras		
Juros passivos	(11)	(104)
Variação cambial	(23.278)	(39.620)
Realização de AVP - Passivo arrendamento	(110.084)	(92.746)
Perdas com operações de derivativos	(9.558)	(1.735)
Outras	(2.425)	(1.202)
Total	(145.356)	(135.407)
Resultado financeiro	(78.986)	(73.108)

22. Compromissos
a) **Contratos de venda para entrega futura:** A Companhia tem contratos de venda para entrega futura com alguns clientes, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora					
	Data de entrega	Quantidade	Contratos	Unidade	Moeda	Preço
Safra 2023/24						
Soja	Jan/27	45.000	1	sc	US\$/sc	19,64
Safra 2024/25						
Algodão em Pluma	Jan/26-Jul/27	28.231	39	ton	US\$/ton	1.598,63
Caroço de Algodão	Jan/26-Fev/26	11.495	12	ton	R\$/ton	977,54
Safra 2025/26						
Algodão em Pluma	Ago/26-Jul/27	28.100	12	ton	US\$/ton	1.654,60
Soja	Jan/26-Mai/26	819.232	21	sc	R\$/sc	112,44
Soja	Jan/26	690.000	5	sc	US\$/sc	25,38
Milho	Jul/26	50.000	1	sc	US\$/sc	7,35
Milho	Jun/26	90.000	2	sc	R\$/sc	45,10

	Consolidado					
	Data de entrega	Quantidade	Contratos	Unidade	Moeda	Preço
Produto Safra 2023/24						
Soja	Jan/27	45.000	1	sc	US\$/sc	19,64
Safra 2024/25						
Algodão em Pluma	Jan/26-Jul/27	28.231	39	ton	US\$/ton	1.598,63
Caroço de Algodão	Jan/26-Fev/26	11.495	12	ton	R\$/ton	977,54
Safra 2025/26						
Algodão em Pluma	Ago/26-Jul/27	34.300	14	ton	US\$/ton	1.653,10
Soja	Jan/26-Mai/26	1.027.402	25	sc	R\$/sc	113,41
Soja	Jan/26-Mar/26	2.675.000	12	sc	US\$/sc	23,65
Milho	Jun/26-Jul/26	875.000	5	sc	US\$/sc	8,97
Milho	Jun/26	90.000	2	sc	R\$/sc	45,10

b) **Contratos de arrendamentos de terceiros:** Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas possuem contratos de arrendamento de terras, locação de veículos, máquinas e prédios, assim distribuídos:

	Passivo de arrendamento (escopo CPC 06 (R2) (IFRS 16))			
	Localização	Moeda	31/12/2025	31/12/2024
Unidade				
Pampeira	Campo Novo do Parecis - MT	R\$	321.219	308.799
Piracema	Diamantino - MT	R\$	184.742	153.548
Pirapora	Santa Rita do Trivelato - MT	R\$	135.089	134.224
	Taboporã, Nova Canaã do Norte e Itaúba - MT	R\$	308.193	227.690
Próspera	Balsas - MA	R\$	355.311	-
Perpétua	Balsas - MA	R\$	138.510	-
Potência	Santana do Araguaia - PA	R\$	173.707	-
Peiteira	Nova Mutum - MT	R\$	-	17
Total		R\$	1.616.771	824.278
Parcela classificada no passivo circulante			47.156	39.556
Parcela classificada no passivo não circulante			1.569.615	784.722

Os passivos de arrendamento de terras e algodoieiras apresentam uma taxa de desconto média de 12,54% a.a. Para os demais passivos de arrendamentos (maquinários, prédios e veículos), a taxa de desconto média é de 13,07% a.a. Em relação aos contratos de arrendamento de terceiros: (i) não há cláusulas de pagamento contingente; (ii) os contratos de arrendamento de terras são indexados, em sua maioria, à variação do preço da saca de soja, não existindo outras cláusulas de reajustamento; (iii) não há restrições impostas, tais como as relativas a dividendos e juros sobre o capital próprio, dívida adicional, ou qualquer outra que requeira divulgação adicional. A demonstração dos fluxos de vencimento dos passivos de arrendamento e arrendamentos a pagar está apresentada na nota explicativa 23.g.

23. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros
Política Contábil: Instrumentos financeiros: (i) Ativos financeiros não derivativos: A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se toma uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao Valor Justo por meio do Resultado: • É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e • Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. (ii) Custo amortizado: Ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. São medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Abrangem contas a receber de clientes e outros créditos. (iii) Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Itens classificados como caixa e equivalentes de caixa são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo. (iv) Passivos financeiros não derivativos: A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou expiradas. A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de passivos mensurados ao custo amortizado. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores, contratos de mútuos, arrendamentos com terceiros, títulos a pagar e outras contas a pagar. (v) Instrumentos financeiros derivativos, incluindo contabilidade de hedge: A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos a termo de moeda, contratos a termo de commodities, o risco de variação dos preços de commodities e o risco de variação das taxas de juros. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente caso o contrato principal não seja um ativo financeiro e certos critérios sejam atingidos. No momento da designação inicial do hedge, a Companhia formalmente documenta o relacionamento entre os instrumentos de hedge e os itens objeto de hedge, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação de hedge, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a efetividade do relacionamento de hedge. A Companhia avalia, se os objetos de hedge previstos ou contratados permanecem no mesmo montante e período de vigência do instrumento de hedge. Adicionalmente é feito o acompanhamento continuamente para verificar se existe uma expectativa que os instrumentos de hedge sejam eficazes na compensação de variações no valor justo ou fluxos de caixa dos respectivos itens objeto de hedge durante o exercício para o qual o hedge é designado. Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas como descritas abaixo. (vi) Hedges de fluxos de caixa: Quando um derivativo é designado como um instrumento de hedge em uma proteção (hedge) da variabilidade dos fluxos de caixa atribuível a um risco específico associado com um ativo ou passivo reconhecido ou uma transação prevista altamente provável e que poderia afetar o resultado, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado. Quando o item sujeito a hedge é um ativo não financeiro, o valor reconhecido em outros resultados abrangentes é transferido para o valor contábil do ativo quando o ativo é realizado. O valor reconhecido em outros resultados abrangentes é reclassificado para resultado no mesmo exercício que os fluxos de caixa protegidos (hedged) afetam o resultado na mesma linha na demonstração de resultados como item objeto de hedge. Se não houver mais expectativas quanto à ocorrência da transação prevista, então o saldo em outros resultados abrangentes é reconhecido imediatamente no resultado. Em outros casos o valor reconhecido em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado no mesmo exercício em que o item objeto de hedge afeta o resultado. Caso o instrumento de hedge não mais atenda aos critérios de contabilização de hedge, expire, ou seja, vendido, encerrado, exercido, ou tenha a sua designação revogada, então a contabilização de hedge é descontinuada prospectivamente. Os resultados acumulados, anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes e apresentados na reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, permanecem ali até que a transação prevista afete o resultado. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia possuía operações classificadas na categoria de hedge de fluxo de caixa. **Composição:** As receitas de vendas da Companhia são geradas principalmente pela comercialização de commodities agrícolas como algodão, soja e milho; produtos que são cotados em dólares nas bolsas internacionais Chicago Board of Trade-CBOT e Intercontinental Exchange Futures US - ICE. Desta forma, a volatilidade do preço internacional da commodity e da taxa de câmbio são riscos de mercado a que a Companhia está exposta. Os valores justos são determinados com base em cotações de preços de mercado, quando disponíveis, ou, na falta destes, no valor presente de fluxos de caixa esperados. Os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, de contas a receber de clientes, da dívida de curto prazo e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis. A hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros registrados a valor justo em base recorrente, foi realizada utilizando o seguinte critério: **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos; **Nível 2** - Inputs, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente

(derivado de preços); **Nível 3** - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). Tabela abaixo apresenta o valor contábil dos ativos e passivos financeiros:

Nível Hierárquico	Valor Contábil		
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025
Ativos			
Valor justo por meio do resultado			
Caixa e equivalentes de caixa	2	75.288	433.620
Subtotal		75.288	433.620
Custo amortizado			
Contas a receber de clientes		53.644	32.286
Créditos com partes relacionadas		4.773	76
Títulos a receber		168.230	5.849
Subtotal		226.647	38.211
Valor justo de instrumentos hedge			
Operações com derivativos	2	79.570	52.332
Total Ativos		381.505	524.163
Passivos			
Passivos pelo custo amortizado			
Empréstimos e financiamentos	2	-	-
Fornecedores		252.359	240.945
Títulos a pagar		324.853	-
Débitos com partes relacionadas		49.442	57.247
Passivo arrendamento com terceiros		946.204	824.278
Passivo arrendamento com partes relacionadas		3.040	-
Outras contas a pagar		62.640	121.294
Subtotal		1.638.538	1.243.764
Valor justo de instrumentos hedge			
Operações com derivativos	2	5.640	146.142
Total Passivos		1.644.178	1.389.906

O valor justo dos instrumentos financeiros acima se aproxima do valor contábil, exceto para empréstimos e financiamentos cujo valor em 31 de dezembro de 2025 é R\$ 381.464. a) **Política de utilização, objetivos e estratégias:** O objetivo da utilização de instrumentos de derivativos financeiros pela Companhia é a proteção das margens operacionais. A Companhia possui um Comitê Executivo de Gestão de Riscos, que é o órgão de ligação entre o Conselho de Administração e a Diretoria da Companhia. Sua missão envolve o apoio cotidiano às decisões da Diretoria, o monitoramento da obediência aos limites de risco estabelecidos e, quando o caso, a análise e avaliação preliminares de propostas de ajustes ou reformulação de políticas ou limites de risco para posterior submissão à deliberação do Conselho de Administração. As operações de derivativos financeiros são realizadas com instituições financeiras de primeira linha (instituições do país com "Rating" de no mínimo "A" em pelo menos uma das três principais agências internacionais classificadoras de risco a saber: Moody's, S&P e/ou Fitch), observando-se limites e exposições ao risco de câmbio, de commodities e juros de seus contrapartes, regularmente. b) **Ganhos (perdas) em instrumentos financeiros no patrimônio líquido:** As operações de contratos a termo (NDF) e contratos futuros de commodities (vide nota 23.i), são fixadas visando proteger a exposição das vendas futuras em dólar. Essas operações são documentadas para registro através da metodologia de contabilidade de hedge ("hedge accounting"), em conformidade com o CPC 48 e IFRS 9. A Companhia registra em conta específica do patrimônio líquido os efeitos ainda não realizados destes instrumentos contratados para operações próprias ou contratadas no âmbito consolidado para cobertura de vendas futuras. c) **Risco de câmbio:** Com o objetivo de proteção das receitas de vendas, da Companhia, que são sujeitas à volatilidade da cotação do câmbio, são utilizados instrumentos de derivativos financeiros, cujo portfólio consiste, basicamente, de contratos de termo de moeda - NDF (Non Deliverable Forward). Estas operações são realizadas diretamente com instituições financeiras, em ambiente de balcão, onde não existem chamadas de margens. O impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia se dá somente na data da liquidação dos contratos. Entretanto, deve-se considerar que a liquidação destas operações financeiras está associada ao recebimento das vendas, as quais estão igualmente associadas à variação cambial, portanto, compensando eventuais ganhos ou perdas nos instrumentos de derivativos de proteção devido a variações na taxa de câmbio. Para análise da exposição ao risco da taxa de câmbio é atualizado constantemente o *Business Plan*, considerando as seguintes premissas: (i) projeção de área plantada; (ii) produtividade esperada; (iii) preços das commodities, que são cotados na moeda dólar, considerando a média ponderada por volume dos preços das vendas realizadas e os preços de mercado do volume a vender; e, (iv) a distribuição das vendas nos períodos analisados. Após a definição do *Business Plan* e a mensuração dos itens anteriormente expostos, chega-se na exposição cambial total. Com base no custo já formado com a compra dos principais insumos (fertilizantes, defensivos e sementes) e estimativa de custos fixos, é determinada a margem operacional esperada. Desta forma, o comitê de gestão de riscos executa os parâmetros descritos na política de gestão de riscos, com o objetivo de reduzir o desvio padrão da margem operacional definida como meta. No quadro abaixo demonstramos as posições, da Companhia, com os valores nominais e justos de cada instrumento contratado, a saber:

	Valor de referência (notional)		Valor justo (MTM)			
	Moeda	31/12/2025	31/12/2024	Moeda	31/12/2025	31/12/2024
Contratos a termo (NDF):						
Moeda estrangeira - Posição vendida						
Vencimento em 2025	USD	-	123.590	R\$	-	(94.427)
Vencimento em 2026	USD	139.090	75.700	R\$	67.593	(36.880)
Vencimento em 2027	USD	40.600	-	R\$	592	-
Total	USD	178.690	199.290	R\$	68.185	(131.307)

Contratos de financiamento em dólar enquadrados em hedge accounting - trade finance: O efeito do hedge accounting no patrimônio líquido, apresentado na tabela abaixo, refere-se exclusivamente à variação cambial.

Contraparte	Tipo	Taxa		Fair value		Variação cambial
		Inicial	Moeda	Notional	Moeda	
Banco do Brasil	PPE	R\$ 5,4571	USD	1.187	R\$	6.530
Banco do Brasil	4131	R\$ 5,4571	USD	687	R\$	3.783
Banco do Brasil	4131	R\$ 5,4571	USD	687	R\$	3.783
Banco do Brasil	4131	R\$ 5,4571	USD	687	R\$	3.783
Bradesco	PPE	R\$ 5,4571	USD	5.000	R\$	27.512
Itaú	CPR-F	R\$ 5,4571	USD	4.169	R\$	22.938
Itaú	CPR-F	R\$ 5,4571	USD	4.169	R\$	22.938
Itaú	CPR-F	R\$ 5,4571	USD	4.169	R\$	22.938
Itaú						